

MULTIWAY

ONDE HÁ CURSOS PARA TODOS OS GOSTOS...E IDADES

DESDE OS EUA À ITÁLIA, PASSANDO POR ESPANHA OU PARIS, O LEQUE DE OFERTAS DA MULTIWAY É VASTO E NÃO FALTA ESPAÇO PARA QUEM QUER APRENDER – SEJAM MIÚDOS OU GRAÚDOS, DOS SETE AOS 70 ANOS.

Com cerca de 25 anos, a MultiWay nasceu pela mão de António Valadas que, após na década de 50 ter feito um Ano Académico nos EUA, carregou o “bichinho” de permitir aos jovens conhecer outras línguas e culturas. Foi então que nos anos 90 criou a empresa, atualmente dirigida por Rosa Marques, onde continua como consultor externo.

A idade não é obstáculo na MultiWay e há cursos desde o ensino secundário ao superior, passando por cursos de línguas e de hotelaria. Uma das principais apostas é o High School, que tem dois programas à disposição dos alunos: o Escolar, em que o estudante escolhe para onde quer ir; e o de Intercâmbio, que não permite escolher o local, nem a escola, onde é colocado. As inscrições para o ano letivo 2019/2020 já estão abertas e quem tiver entre 15 e 18 anos pode candidatar-se, pois a seleção é complexa e pode demorar dois meses, ou mais. Para além dos EUA, há cursos semelhantes no Canadá, Austrália, Irlanda, Itália e outros países europeus. Mas nem só os adolescentes podem viver esta experiência, pois há ainda o High School Completion – que se destina, especial-

mente, a estudantes com mais de 18 anos que não concluíram o secundário.

Também quem quer ir para uma universidade nos EUA, Reino Unido ou Austrália tem essa oportunidade através da MultiWay. Ao contrário do que acontece em Portugal, não é só a média que conta, mas tudo o que é feito fora do âmbito escolar – voluntariado, desporto ou outras atividades extracurriculares. E o facto de não saber que curso seguir não é motivo para preocupação porque as universidades americanas permitem que, nos dois primeiros anos, se lecionem conteúdos gerais, dando ao aluno a possibilidade de conhecer várias áreas até tomar uma decisão.

Os valores a pagar variam, mas a qualidade tem um preço e tirar uma licenciatura pode custar meio milhão de euros. É por isso que a MultiWay tem bolsas de estudo para ingressar em universidades norte-americanas: «O valor anual da propina começa nos 25 mil dólares e pode chegar aos 80/90 mil dólares. Conseguir bolsas em que o aluno paga 11 ou 12 mil dólares por ano, já com alimentação e alojamento



Ricardo Belo

incluído, é muito positivo», destaca Rosa Marques, presidente da direção. Além destas, há ainda bolsas de estudo atléticas para alunos que pratiquem ténis. E a oferta da MultiWay não fica por aqui, pois há cursos de línguas para jovens e adultos – pode aprender inglês no Reino Unido, EUA ou Canadá, mas também mandarim na China ou línguas de outros países. Quanto à área de intervenção, a empresa trabalha, maioritariamente, com os EUA e o Reino Unido e, por ano, envia entre 40 a 50 alunos no programa do High School. Mas o que distingue a MultiWay? Proximidade e auxílio: «Conhecemos os estudantes e os pais e, havendo essa proximidade, é muito mais fácil solucionar problemas. Depois há outro aspeto fundamental, no final do ano letivo do programa High School tratamos das equivalências, libertando os estudantes da parte chata que é a burocracia», esclareceu Ricardo Belo, membro da equipa MultiWay. Com o aumento da procura, avizinha-se um futuro risonho e a aposta é «continuar a divulgar a oferta, fazê-la chegar ao maior número de pessoas e dar ao cliente o que ele procura», garantiu Rosa Marques.